

FORMULÁRIO PARA O CADASTRO DE BANCAS DE QUALIFICAÇÃO E DE DEFESA NO SIGAA:

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Título: CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE SOB A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS

Quantidade de páginas: 109

Resumo:

A temática de segurança do paciente vem ganhando destaque a nível global, o que evidencia a necessidade de as instituições de saúde desenvolverem e implementarem ações voltadas para a melhoria dos seus processos assistenciais. Para tanto, se faz necessário a avaliação da cultura de segurança do paciente através de instrumentos desenvolvidos para esta finalidade. O objetivo deste estudo é comparar a cultura de segurança do paciente na ótica de enfermeiros atuantes em Unidades de Terapia Intensiva em dois diferentes hospitais, um público e um particular. Trata-se de um estudo transversal, do tipo *survey*, de abordagem descritiva e quantitativa. Foi utilizado o questionário *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC), da *Agency for Health Research and Quality* (Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde - AHRQ) que avalia diversos parâmetros sobre a presente temática. Os dados foram coletados em 2023 e foram analisados e interpretados conforme recomendações da AHRQ. Participaram da pesquisa um total de 18 enfermeiros. Os resultados apontam semelhanças e diferenças na caracterização dos participantes. Destacam-se como semelhanças: mulheres jovens (Md=38,79 anos) e com pós-graduação nível especialização e como diferença: tempo de horas trabalhadas durante a semana. Evidencia-se a dimensão "Passagem de plantão/turno e transferências internas", como área frágil comum aos dois hospitais. Estatisticamente, ao se comparar os dados dos dois hospitais (Hospital A= HA e Hospital B= HB), houve diferenças significativas em três dimensões: "Retorno da informação e comunicação sobre erro" (Forte no HA e baixo no HB), "Resposta não punitiva ao erro" (Forte no HA e baixo no HB) e "Apoio da gestão hospitalar para a segurança do paciente" (Forte no HB e baixo no HA). Os enfermeiros do HA enunciaram as seguintes dimensões como áreas fortes: "Resposta não punitiva ao erro", "Expectativas e ações de promoção de segurança do paciente", "Aprendizado organizacional", "Retorno da informação e comunicação a respeito de erro", "Abertura da comunicação" e "Frequência de eventos notificados", enquanto os do HB elegeram "Trabalho em equipe dentro das unidades", "Expectativas e ações de promoção de segurança do paciente", "Aprendizado organizacional", "Apoio da gestão hospitalar para a segurança do paciente". A dimensão "Trabalho em equipe dentro das unidades" foi considerada uma área neutra no HA e "Profissionais", "Trabalho em

equipe entre unidades”, “Percepção geral sobre segurança do paciente” e “Frequência de eventos notificados” no HB. As dimensões frágeis podem nortear os gestores das instituições na implementação de melhorias contínuas da cultura de segurança do paciente. Torna-se necessário transformar a segurança do paciente em prioridade nas instituições hospitalares, priorizando medidas não punitivas ao erro e consequente aprendizado organizacional, dimensionamento de pessoal adequado e participação ativa dos gestores. Para isso, é imprescindível investir em mudanças, começando pela cultura de segurança institucional, que deve abranger todos os envolvidos, de maneira a oferecer cuidado de saúde mais seguro e efetivo.

Palavras-chave: segurança do paciente; cultura de segurança do paciente; unidades de terapia intensiva; enfermagem.

Data da defesa: **28/02/2024**